



POÉTICAS DO HIP-HOP NA CIDADE

PROF. THIAGO CARVALHO

Ementa

“O Rap ensina muito. Ele é uma das mais bem acabadas ferramentas de ensino. Ele te ensina como dançar, te ensina como se vestir, ele te ensina como falar, ele te ensina como andar, ele te ensina como pensar. Ele é ridiculamente, ridiculamente eficiente. Pode também te ensinar como matar pessoas, te ensinar a vender drogas, te ensinar como morrer, te ensinar como ir para a prisão, ensinar como sobreviver na prisão. Ele pode te ensinar política, em quem votar. Ele é uma ferramenta de ensino.” (Lupe Fiasco presents, 2022, 00:26 min, tradução nossa)

Hip-hop é movimento dos quadris de quem dança. A dança, solidária à música, é quem pontua e aguça o ritmo que se escuta e se sente no corpo. Emoldurando o movimento, a cidade e suas cores.

Considerado como linguagem, o hip-hop é múltiplo. Podemos descrevê-lo a partir dos seus 4 elementos: dj, rap, grafite, e b-boy. Cada um desses elementos floresceu em um mesmo ambiente de encontros, tensões e pluralidades: a festa. Esses são os alicerces para a percepção e para o entendimento das performances dos artistas.

Com foco na linguagem da palavra oral, cantada e escrita, investigaremos o hip-hop como uma manifestação cultural e política a partir da produção de artistas do rap nacional. A investigação realizada durante os encontros terá como fundamento a escuta das canções e as percepções que surgem a partir dessa escuta.

Objetivos

- Descrever as diversas linguagens que compõem o hip-hop.
- Compreender o rap como linguagem poético cancional.
- Perceber a música como elemento formal que estrutura a poesia.
- Investigar os discursos políticos presentes nas canções.
- Pesquisar, descrever e analisar os discursos a respeito da racialidade presentes nas canções.
- Pesquisar, descrever e analisar os discursos a respeito de masculinidades presentes nas canções.
- Pesquisar, descrever e analisar a presença das mulheres como protagonistas do movimento.
- Estabelecer diálogos com outros movimentos musicais da canção popular brasileira.

Programa de investigação

- As origens.
 1. Discussão + Documentário “Nos tempos da São Bento”
 2. Um Raio-X do movimento hip-hop (Amaílton Azevedo e Saloma Salomão)
 3. Hip-hop: cultura de rua.
 4. O Grafite, o pixo e a cidade: um rolê pelo bairro
 5. Raio-X do Brasil (Fim de semana no parque e Mano na porta do bar)
 6. O B-girls e B-boys: o break que se sente no corpo (Se possível, com a participação do professor Evander de Educação física)
- Investigando o sujeito/eu-lírico do rap.
 1. Um retorno ao Raio-X (Homem na estrada e Júri Racional)
 2. Sabotage: lírico negro e periférico
 3. Racionais e a Vida loka
- O rap (mas não só) contemporâneo
 1. Djonga e a masculinidade negra (Olho de Tigre e Leal)
 2. Tasha e Tracie e a presença das mulheres no Funk
 3. Crioulo e Emicida: ainda estamos falando de rap?
 4. Cores e valores - É possível aliar ostentação e militância?
- O rap e outras canções
 1. Entre o Carcará e o negro drama: as performances como linguagem artística. (Se possível, com a participação da estudante Sophia)
 2. O samba e o rap: de Rappin Hood a Crioulo
 3. Sabotage: samba, rock e cinema.
 4. O que faz do rap o rap? Haiti e Funk melódico.
 5. Encerramento e discussão final.

Metodologia

- Encontros dialógicos.
- Escuta, percepção e interpretação das canções.
- Aulas expositivas.
- Uma saída de campo nos arredores do colégio.
- Uma ida à quadra ou a algum espaço onde seja possível realizar dinâmicas corporais.
- Apresentação de outros estudantes a partir da interlocução com o professor.
- Construção de uma obra prática ou teórica a partir dos conhecimentos adquiridos.

Avaliação

A avaliação acontecerá de maneira processual.

- Realização de pesquisas para o subsídio do projeto investigativo;
- Participação em rodas de diálogo temáticas no decorrer do projeto;
- Construção de produto coletivo ou individual com o tema do projeto de investigação.

Bibliografia

Textos e livros:

AZEVEDO, Amailton Magno; SILVA, Salomão Jovino da, Um raio X do movimento Hip-Hop. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), vol. 7, nº 15. [S. l.], nov. 2014/ fev. 2015, p. 212-239.

BOTELHO, Guilherme. Quanto vale o show? O fino Rap de Athalyba-Man e a inserção social do Periférico através do mercado de música popular. Dissertação (Mestrado em Culturas e Identidades Brasileiras). Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, 236 p., 2018.

GARCIA, W. Diário de um detento: uma interpretação. In: NESTROVSKI, A. (org.) Lendo música. São Paulo: Publifolha, p. 179 -216, 2007.

GARCIA, W. Elementos para a crítica da estética do Racionais MC's (1990-2006). Ideias, vol.1, nº7. Campinas: IFCH - Unicamp, p. 81-108, 2013.

GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Trad. Cid Knipel Moreira. 1ª reimpressão. São Paulo: Editora 34/ Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes/ Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2008.

MBEMBE, Achille; Crítica da razão negra. Tradução: Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MACEDO, Márcio. Hip-Hop SP: transformações entre uma cultura de rua, negra e periférica (1983-2013). Em: KOWARICK, Lúcio; FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos sociais. São Paulo, Editora 34/ Fapesp, p. 23-53 2016.

KILOMBA, Grada. A máscara. Tradução por: Jessica Oliveira de Jesus.: Em: Plantation Memories: Episodes of Everyday Racism. Münster: Unrast Verlag, 2. Edição, 2010.

ROSA, Alexandre; BOTELHO, Guilherme; GARCIA, Walter. Três Raps de São Paulo: 'Política', AthalybaMan (1994); 'O menino do morro', Facção Central (2003); 'Mil faces de um homem leal (Marighella)', Racionais MC's (2012). Em: LACERDA, Marcos (org.). Música (Ensaio brasileiros contemporâneos). Rio de Janeiro: Funarte, p. 171-201, 2016,

ROSE, T. Barulho de Preto: Rap e cultura negra nos Estados Unidos contemporâneo. Tradução por: Daniela Vieira e Jaqueline Lima Santos. Perspectiva, 2021.

SODRÉ, Muniz A. C. Pensar nagô. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

SODRÉ, Muniz A. C. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad X, 1998 SODRÉ, Muniz A. C. O terreiro e a cidade. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019 SOUZA,

Filmes e canções:

FIASCO, Lupe. Lupe Fiasco presents "Rap Theory & Practice: an Introduction" Youtube (1:29:45). 06 dez. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zBHRsYhYb-o> Acesso em: 10 jul. 2023.

RACIONAIS MC's. Nada como um dia após o outro dia. São Paulo: Boogie Naípe, 2002. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/4HcPzKyKVtcZCwJgesoZWn>, acesso em 24 out. 2023.

RACIONAIS MC's. Sobrevivendo no Inferno. São Paulo: Cosa Nostra, 2000. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/1UzrzuOmZfBgXyS3pgKD10>, acesso em 24 out. 2023.

RACIONAIS MCs. Raio x do Brasil. Zimbabwe Records, 1993. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/2QMZRtm35gtG3ZJs0yl9EM>, acesso em: 24 out. 2023.

RAPPIN' HOOD. Sujeito Homem. Trama. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/0sctseQHsxIPSQjwDp7cRs>, acesso em 24 out. 2023.

SABOTAGE. Rap é compromisso!. São Paulo: Cosa Nostra, 2000. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/4KJARfekEfYH6zGKus6zvz>, acesso em 24 out. 2023.

SABOTAGE. Sabotage. Independente. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/78FGMj1ZqjV8J8AgKcej93>, acesso em 24 out. 2023.